Liberdade de expressão une ESPM e Conar
Luís Fernando Ramos

A liberdade de expressão na publicidade se transformou na semana passada no ponto de convergência que gerou a união formal de duas das mais respeitadas entidades do mercado publicitário brasileiro.

A ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing) e o Conar (Conselho Nacional de Auto-Regulamentação Publicitária) assinaram um convênio com prazo de validade indeterminado que criou o Centro de Referência sobre Liberdade de Expressão Conar-ESPM. Essa é a primeira iniciativa no mundo do gênero em uma instituição universitária.

O convênio foi firmado baseado no fato de que a liberdade de expressão, em todas as suas manifestações, é prerrogativa constitucional de todos os cidadãos brasileiros.

Um dos objetivos do Centro é proporcionar acesso assistido a publicitários, jornalistas, pesquisadores e advogados a um acervo reunido de diversos materiais sobre o assunto, que até hoje estavam dispersos em diferentes locais.

A administração desse acervo será feita pelas duas instituições e a biblioteca vai funcionar junto ao Instituto Cultural ESPM e ao Sistema de Bibliotecas da escola. A idéia é que o Centro acompanhe permanentemente o exercício da liberdade de expressão, primordialmente no âmbito publicitário.

De acordo com o presidente do Conar, Gilberto Leifert, o direito de se expressar livremente foi garantido há apenas 16 anos, com a Constituição de 1988. "Todos os indivíduos têm esse direito e nós temos que nos empenhar para fazer crescer o acervo da biblioteca para que possamos sempre nos lembrar dos tempos em que não tínhamos essa liberdade", afirmou.

Como gesto simbólico do início das atividades da biblioteca do Centro de Referência sobre Liberdade de Expressão Conar-ESPM, Leifert entregou ao presidente da ESPM, Francisco Gracioso, o primeiro livro que integrará o acervo.

Para Gracioso, a publicidade precisa mostrar à comunidade que ela pensa mais nos outros do que em seus profissionais. "A biblioteca reflete que os publicitários sentem a necessidade de se praticar a responsabilidade social na nossa atividade", disse. Segundo o presidente da ESPM, esse é o primeiro convênio assinado pelo Conar desde a sua criação, em 1980.

Toda a arrecadação do Centro, obtida por meio de ação conjunta da ESPM e do Conar na busca de patrocinadores e colaboradores, será administrada pela ESPM e destinada exclusivamente à aquisição e manutenção do acervo.

Nova sede
Durante a assinatura do convênio entre o Conar e a ESPM, foi anunciado que o CNP (Conselho Nacional da Propaganda) terá sua sede dentro do campus da ESPM.

Propaganda & Marketing - 8 a 14/11/2004